

Editorial

Ao registrar o sétimo ano de existência, a *Revista Internacional de Folkcomunicação* disponibiliza aos pesquisadores, estudantes e interessados na conexão temática mídia/folclore/cultura popular novos textos, ensaios e análises de produtos que envolvem o universo folkcomunicacional. E, para manter a tradição, tal produção intelectual e acesso mantêm o caráter aberto e dialógico da *Rede Folkcom*, entidade responsável pela *Revista*.

Nesta edição (Nº 14), a seção Ensaios & Artigos registra a colaboração de textos de Denis Porto Renó (“O seriado El Chavo del Ocho como um produto folkcomunicacional que reflete a sociedade mexicana descrita por Octavio Paz”), Emma Torres Romay (“La utilización del folclore como estrategia publicitaria na Galícia”), Giordanna Santos (“O siriri na Contemporaneidade: reflexões sobre a espetacularização da dança no 'Festival de Cururu e Siriri de Cuiabá’”), Iury Parente Aragão e Jacqueline Lima Dourado (“Os líderes de opinião e a comunidade comunicante em uma romaria religiosa”), Lucy Regina Costa, Osvaldo Trigueiro e Ed Porto Bezerra (“Folkcomunicação e Cibercultura: os Agentes Populares na Era Digital”), Viviam Lacerda de Souza e Marília Gomes Ghizzi Godoy (“O alto-falante como comunicação e tradição cultural em Senhora de Oliveira/MG”).

A seção Entrevista traz um diálogo com o pesquisador Osvaldo Meira Trigueiro, que fala dos desafios da pesquisa em Folkcomunicação, comparando diferentes momentos da história, desde que Luiz Beltrão lançou a referida proposta de estudo.

Na Discografia, o jornalista Ricardo Ampudia apresenta o “resgate da cultura cigana através do punk rock de Gogol Bordelo”, enquanto o repórter Diego Antonelli escreve sobre o vídeo-cordel de Ricardo Mello e Samuca, discutindo a relação entre “cordel e cultura popular” num criativo projeto de animação viodeográfica. O Ensaio Fotográfico da edição é da autoria de Leandro Tapajós Filho e apresenta imagens das variadas cores e formas do boi-bumbá Amazônico. Por fim, a resenha literária é da autoria do jornalista Felipe Simão Pontes sobre uma produção bibliográfica paraibana (“entre o acontecimento midiático e a ação folkcomunicacional”).

Para fechar, fica o registro, na forma de convite, para que todos autores interessados em discutir e pesquisar sobre temas que envolvem a Folkcomunicação, para participar da *Revista Folkcom*, tendo por base as orientações editoriais, disponíveis no site do periódico. O objetivo maior, afinal, é fortalecer este emergente campo de estudos interdisciplinares. Com o desejo de uma boa leitura, e crítica, sintase, pois, motivado/a a integrar este Democrático Projeto Editorial... A *Revista Internacional de Folkcomunicação*!

Campos Gerais do Paraná, Brasil, Verão de 2009.